

IRINA SANDULESCO

1980-1988 Liceu de Artes Plásticas “Igor Vieru”, Moldávia.

1996-2001 Faculdade Pedagógica “Ion Creanga”, Moldávia.
Trabalhou na Academia de Ciências e também realizou filmes de animação na República da Moldávia.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2003 Exposição individual, Junta de Freguesia, Portimão, Portugal.

2006 Exposição individual, Emarp, Portimão, Portugal.

PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2015 Exposição coletiva na Galeria “Arte Algarve”.

2016 Exposição coletiva na Galeria “Arte Algarve”.

2017 Exposição coletiva no evento 12 x 12, Galeria Arte Graça, Lisboa.

2018 Exposição coletiva, Os moldavos pintam Portugal na Assembleia da República.

2018 Exposição coletiva, Os moldavos pintam Portugal na Biblioteca Municipal, Rua Conde de Monsaraz.

Obras próprias adquiridas por colecionadores particulares.

FOTO DE CAPA
[pormenor]
Sem título
óleo s/ tela
60x80 cm



EXPOSIÇÃO DE PINTURA

ESTRANHEZA FAMILIAR DE Irina Sandulesco

8 FEVEREIRO a 14 MARÇO'20
Entrada Livre

Galeria Municipal de Exposições
Palácio da Quinta da Piedade

GALERIA MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES PALÁCIO DA QUINTA DA PIEDADE
Rua Padre Manuel Duarte, 2625-173 Póvoa de Santa Iria
Tel.: 219 533 050 | www.cm-vfxira.pt | cultura@cm-vfxira.pt
GPS: 9° 4' 14,65" O | 38° 51'42,35" N

HORÁRIO:
terça-feira a sábado das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00
Encerra às segundas-feiras, domingos e feriados

Estranheza Familiar

As obras apresentadas são origem de uma permanente procura estética, da inquietude e da atenção. O trabalho resulta de uma notável reflexão e interiorização artística.

Apresentam gestos que pretendem fazer revelar emoções e que transportam um lirismo inquietante criado pelas formas mutantes, que convidam o observador a vaguear pela fechadura quer da realidade quer da imaginação.

Na própria linha artística procuro libertar-me da lógica e da razão, procurando ir expressar o quotidiano como também o mundo do inconsciente, onde tudo é possível.

Pretendo transmitir também, de algum modo, essa sensação que temos perante determinadas situações – um sentimento que é um misto de algo que é familiar e agradável, mas que simultaneamente revela algo que estava escondido e que provoca inquietação.

Interesso-me particularmente por provocar reflexões sobre estados tangenciais: entre o racional e irracional, entre aquilo que nos parece agradável e familiar, mas que simultaneamente provoca uma certa estranheza ou inquietação por algo que à partida não é revelado.

Este conjunto de obras permitiu-me trabalhar, de modo físico e objetivo, o que vivo também no plano da imaginação. Deste modo, apresentam-se formas que remetem a um universo onde coabitam a ambiguidade entre a identificação e a estranheza, entre o real e o fantasmagórico, num oscilar entre a impressão e a improvisação.

Este projeto plástico, parte de uma inquietação espiritual que contempla um confronto entre memória e cor. Não procuro, no contexto destas obras, olhar para a pintura apenas enquanto representação ou enquanto *mimesis*. Interessou-me o seu papel de veículo para a construção de situações ou espaços específicos, em relação directa e aberta com o observador, eventualmente convocando a totalidade dos sentidos, não apenas a visão.



1

1
Sem título
óleo s/ tela
60x80 cm



2



3

2 e 3
Sem título
óleo s/ tela
90x150 cm